

→ Presente de aniversário

Maxacalis esperam pela desocupação de suas terras

ANA LÚCIA GONÇALVES
→ DA SUCURSAL

GOVERNADOR VALADARES - Todos se preocupam com os índios no mês de abril e, coincidentemente, sempre neste mês - hoje é Dia do Índio -, surgem novidades que os favorecem. Um dos exemplos é a reconsideração, este mês, do juiz Jamil Rosa de Jesus do Tribunal Regional Federal, antecipando para o dia 5 de maio, a operação de desocupação da área de 1.852 hectares pertencentes aos índios machacalis. Os 14 fazendeiros que ocupam a área haviam conseguido, através de recursos, a prorrogação do prazo para a saída de 30 para 150 dias. No último dia 9, o juiz reconsiderou sua decisão por achar que o tempo era longo demais.

A desocupação da área indígena Krenak, em Resplendor, no Vale do Rio Doce, feita em maio de 97, também foi decidida em abril. "Na questão fundiária, Minas tem muito o que comemorar. Os krenaks receberam suas terras de volta e os maxacalis estão prestes a colocar fim a um conflito de quase um século",

disse. Segundo Andrada, até o ano 2000, a Funai pretende demarcar todas as terras indígenas brasileiras.

FGH

"A cada ano, os índios mineiros estão exercendo cidadania mais plena e se tornando cidadãos". Esta é a análise do administrador Regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), Wilton Madson Andrada, depois de mais um ano marcado por lutas e conquistas, principalmente na área fundiária. No entanto, os índios mineiros ainda lutam para sobreviver ao alcoolismo, problema que tem se agravado a cada dia, e à miséria, em razão da destruição de seu *habitat* e falta de maior assistência à saúde. "Se todo dia fosse dia do índio, ele nunca deixaria de ser um guerreiro, principalmente pela sobrevivência", garante o administrador.

O alto índice de alcoolismo registrado principalmente na aldeias maxacali, vício que já atingiu até mesmo as crianças, é atribuído à ocupação de parte de suas terras pelos fazendeiros. A área ocupada divide as duas aldeias, Água Boa, com 429 índios e Pradinho, com 466 índios maxacalis.



Seminário em Uberlândia teve a participação de índios mineiros, que puderam debater problemas como **miséria e alcoolismo**

Krenaks testam auto-sustentação em aldeia

GOVERNADOR VALADARES - Com a devolução dos 1.852 hectares aos maxacali, a Fundação Nacional do Índio, começa, ainda em maio, a reivindicar recursos para colocar em prática um programa, em elaboração, que visa dar condições para a comunidade indígena maxacali retomar seu desenvolvimento sócio-econô-

mico e cultural, através de incentivo à pecuária, agricultura e recuperação ambiental. Este projeto já está em execução na aldeia Krenak, em Resplendor, e os avanços, segundo Andrada, mostram que em breve, os índios krenaks serão auto-sustentáveis.

O projeto destinado aos maxacalis, que deverá ser fei-

to nos moldes dos krenaks, segundo o administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai), Wilton Madson Andrada, é um programa demonstrativo de produção agropecuária e agroindustrial, contemplando ainda o treinamento dos índios. A Emater de Minas Gerais é quem gerencia e opera o programa junto aos

krenaks. Este projeto tem como metas principais a implementação de lavouras de subsistência com implantação de sistema de irrigação, formação de pomares e hortas, aquisição de máquinas e implementos, incentivo à pecuária de corte e leite e reflorestamento com essências florestais nativas.

→ Brasil/500 Anos

Dia do Índio debate hoje processo de colonização

O Dia do Índio será comemorado hoje em Belo Horizonte com uma palestra sobre o processo de colonização na América Latina e no Brasil no contexto dos 500 anos. O evento, organizado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), acontece às 9 horas no Centro Cultural São Bernardo. As lideranças indígenas pretendem também se reunir com o

governador Itamar Franco. Até o dia 23, estarão acontecendo ainda palestras e oficinas de pintura e cantos indígenas para alunos das escolas de 1º e 2º graus, monitorados pelos próprios índios, no Sesi-minas. Já no Palácio das Artes, haverá exibição do vídeo "Erehé Krenak", seguido de debate, sempre às 15 horas, exceto no dia 21.

O Shopping Norte, na Ave-

nida Vilarinho (Venda Nova), está abrigando até amanhã uma exposição de artesanato e exibição de documentários indígenas.

AUDIÊNCIA

Amanhã acontece também uma audiência pública sobre a questão indígena, às 10 horas, na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. "A Semana dos Povos Indígenas", organizada pelo Cimi, foi iniciada na última sexta-feira, dia 16, com o objetivo de criar novas relações de solidariedade e de diálogo para com os primeiros brasileiros e divulgar o verdadeiro processo histórico vivenciado por eles nestes 500 anos de Brasil.

A semana busca divulgar ainda a cultura dos povos indígenas Pataxós, Xacriabás, Krenaks, Pankararus, Kaxixós e Maxacalis, estes últimos envolvidos na luta pela recuperação de suas terras, invadidas por fazendeiros em Bertópolis, no Vale do Mucuri. Interessados em mais informações devem ligar para (031) 461-2499.

MAURÍCIO DE SOUZA - 19/04/96



Maxacalis aguardam **devolução das terras** da reserva de Bertópolis, ocupadas por fazendeiros